



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA PARA O TRATAMENTO DE ADICTOS

MACHINSKI, Thayne Flavia¹; AGUIAR, Giancarlo de²

1. Discente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O objetivo do estágio é permitir ao acadêmico integrar seus conhecimentos com a realidade profissional, podendo fazer a conexão entre a teoria e a prática, e desenvolver um trabalho focado em intervenções e atendimentos psicológicos, de acordo com as necessidades observadas e da percepção do campo escolhido. Neste caso, As Comunidades Terapêuticas (CTs) são descritas como uma entidade social, pública ou privada, de interesse público que realizam atendimento de pessoas com distúrbios devido ao uso de substância ou comportamentos viciantes, seu modelo residencial é de caráter exclusivamente voluntário, não havendo acolhimentos compulsórios. Nesta perspectiva, buscando trabalhar com o indivíduo e os motivos que levou a utilizar as substâncias, sendo a maioria de ordem psicológica, visando olhar o indivíduo como bio-psico-social e espiritual. **Objetivo:** Contribuir e agregar na prática da formação do aluno do curso de psicologia, por meio do contato do acadêmico com situações, vivências, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos e habilidades, expandam-se em ações profissionais. **Método:** Em um olhar institucional das CTs seu modelo é retratado como algo criado, realizado e constituído por "semelhantes", onde os acolhidos compartilham de um mesmo diagnóstico que é a dependência química. Nesta perspectiva, o trabalho do psicólogo é auxiliar o indivíduo nesse processo de reestruturação e lapidação enquanto pessoa, observando os motivos e fenômenos que levaram ao uso das substâncias. Realizando trabalhos individuais e também no



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

coletivo, trabalhando a conscientização sobre a "doença" e proporcionando autoconhecimento. **Resultados:** Observando os símbolos presentes através das vivências dos dependentes, a maioria das vezes traumáticas, ocasionando em complexos e distanciamento de si mesmo. Onde muitos utilizavam a substância como formas de fuga da realidade, sendo do ambiente estressor, dos sentimentos, não sabendo lidar com as próprias frustrações, traumas, emoções reprimidas etc.

Conclusão: No presente momento, com as possíveis experiências acerca da dependência química, dentro do processo de tratamento inserido em uma Comunidade Terapêutica, foi possível observar os desafios presentes na prática da psicologia neste âmbito. Dentre os desafios, a possibilidade de aprender, buscar conhecer e adentrar nos vários campos e possibilidades acerca da psique humana. Onde é possível fazer o processo de conexão entre o teórico e prático da profissão do psicólogo. Por fim, a importância que o profissional de psicologia tem nessa esfera, sendo um ambiente em que se encontram seres que necessitam de escuta, acolhimento e auxílio para conseguir seguir o seu caminho sem o uso de substâncias. Os quais muitas vezes já estão distantes da sua essência, e sem apoio emocional para seguir. Buscando proporcionar saúde psíquica e uma vida mais consciente sobre si mesmo, em busca da sua evolução.

Palavras-chave: Estágio Externo, Dependência Química, Psicologia Analítica Junguiana.

Contato: Thayne Flavia Machinski e Giancarlo de Aguiar Emails: thayne.f.machinski@hotmail.com \ giancarlo.aguiar@unoesc.edu.br